

## OS PRODUTORES DE SUÍNOS NO MUNICÍPIO DE FLORESTA, ESTADO DE PERNAMBUCO, BRASIL

PIG PRODUCERS IN THE MUNICIPALITY OF FLORESTA, PERNAMBUCO STATE, BRAZIL

Produtores de suínos em Floresta – PE

Silva Filha, O. L.<sup>1\*</sup>; Barbosa, E. J. R.<sup>2</sup>; Lima, A. D.<sup>3</sup>; Melo, A. G. P.<sup>3</sup>; Melo Filho, A. J.<sup>3</sup>; Sá, M. S.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal do Sertão Pernambucano, Campus Floresta - Pernambuco, Brasil - \*frutadoconde@yahoo.com;

<sup>2</sup>PIBIC do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, Campus Floresta - Pernambuco, Brasil;

<sup>3</sup>Curso Técnico em Zootecnia do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, Campus Floresta - Pernambuco, Brasil.

### Abstract

This study was conducted in the municipality of Floresta, Pernambuco, located in the microregion of the Sertão of Itaparica, aiming to diagnose and the encourage of local pig farmers. The evaluations were conducted in farms located both in the center and the periphery of the city. Were applied semi-structured questionnaires for data collection related to the rearing of pigs and their farmers. For the analysis we used the statistical program SAS 9.1. It was observed that all animals acquired the creators of the purchases made by the municipality itself, there is little difference between the socioeconomic characteristics of farmers and pig farming is of paramount economic importance in the properties visited, because the producers have them as second or third source of income, accounting for the livelihoods of these families. Producers not afford to provide an adequate and sanitary food handling or satisfactory, both for lack of financial conditions as well as the lack of information.

Although the local pig farming practiced in this city has economic importance as a source of family income and as a source of animal protein, and the creation of traditional culture.

### Palavras-chave:

Sócioeconomia

Suinocultura

Nordeste

brasileiro

Conservação

### Keywords:

Socio-economics

Swine

Northeastern

Brazil

Conservation

### Resumo

Este trabalho foi desenvolvido no município de Floresta-PE, localizado na microrregião do Sertão de Itaparica, tendo como objetivo diagnosticar e incentivar os produtores de suínos locais. As avaliações foram realizadas em criatórios localizados tanto no centro quanto na periferia do município. Aplicaram-se questionários semi-estruturados para coleta dos dados relacionados à criação de suínos e seus produtores. Para as análises utilizou-se o programa estatístico SAS 9.1. Observou-se que todos os criadores adquiriram os animais por meio de compras realizadas no próprio município, existe pouca diferença entre as características socioeconômicas dos produtores e a criação de suínos é de fundamental importância econômica nas propriedades visitadas, pois os produtores os têm como segunda ou terceira fonte de renda, representando a subsistência dessas famílias. Esses produtores não têm condições de oferecer um manejo alimentar e sanitário adequado ou satisfatório, tanto por falta de condições financeiras como também pela falta de informação. Porém a suinocultura local praticada neste município tem importância econômica, como fonte de renda familiar e como fonte de proteína animal, além da cultura tradicional na criação.

### Introdução

A suinocultura é uma atividade importante para a economia brasileira, pois gera emprego e renda para cerca de 2 milhões de propriedades rurais. O setor fatura mais de R\$ 12 bilhões por ano. No Brasil é uma atividade predominante de pequenas propriedades rurais e uma atividade importante do ponto de vista social, econômico e, especialmente, como instrumento de fixação do homem no campo. Cerca de 81,7% dos suínos são criados em unidades de até 100 hectares. Essa atividade se encontra presente em 46,5% das 5,8 milhões de propriedades existentes no país, empregando mão-de-obra tipicamente familiar e constituindo uma importante fonte de renda e de estabilidade social. Silva et al. (2009) afirmam que a criação de suínos é de acordo com as características das regiões e o capital disponível do produtor.

A suinocultura de subsistência possui interferência direta na vida da população que a produz e automaticamente se beneficia dela. Quando se trata desta atividade, já não se torna tão fácil uma análise mais profunda, pela falta de dados e informações, especialmente em função da alta expressividade da produção industrial brasileira encobrendo a importância da suinocultura de subsistência (Silva Filha, 2006).

Mais da metade da população nordestina depende diretamente do meio rural, o qual apresenta particularidades interessantes a ser estudadas, como a identificação do efetivo suíno local ainda existente. Sabe-se que os suínos locais são grandes agregadores de riquezas e precursores de desenvolvimento regional, pois reúne sua fácil adaptabilidade às adversidades do meio, utilizando os alimentos oferecidos pelo ecossistema natural, transformando-os em proteína de alta qualidade.

O conhecimento dos tradicionais sistemas de produção de suínos e das medidas que se adotam para melhorá-los constituem alternativas válidas para a conservação dos recursos genéticos dos animais de raças nativas que diferem das raças melhoradas geneticamente criadas em sistemas intensivos e com alta tecnologia (Guanziroli e Cardim, 2000).

Este trabalho teve como objetivo diagnosticar e incentivar a suinocultura local no município de Floresta-PE.

### Material e métodos

O município de Floresta, no Estado de Pernambuco, teve sua população estimada no ano de 2010 em 29.285, com uma área territorial de 3.644,150km<sup>2</sup>, segundo dados do IBGE (2010).

Para este trabalho foi coletados dados através de questionário semi-estruturado, com visitas *in loco* a 05 (cinco) propriedades situadas na área urbana do município de Floresta-PE, localizado na microrregião do Sertão de Itaparica, aplicando-se questionários semi-estruturados aos produtores ou aos responsáveis pela criação de suínos locais, contendo perguntas relacionadas a importância econômica da criação, sanidade na criação, aquisição dos animais, ao manejo alimentar, manejo de reprodução, manejo sanitário, instalações.

Os dados coletados foram submetidos a análise estatística através do programa estatístico SAS 9.1 (2003-2004), realizando as análises descritivas das variáveis quantitativas e qualitativas.

### Resultados e discussão

Observou-se que no município de Floresta, na área urbana, foram encontrados poucos criadores de suínos locais, apenas cinco, quando comparado ao efetivo suínico apresentado pelo censo agropecuário do IBGE (2006) de 1.838 cabeças e o número de 296 (duzentos e noventa e seis) estabelecimentos com existência de suínos, para toda a área territorial do município, que é de 3.644,150 km<sup>2</sup>.

Com os dados coletados sobre a sócioeconomia, verificou-se que a criação de suínos tem uma relevante importância econômica para seus proprietários, onde 60% dos produtores têm a suinocultura como segunda opção de renda, 20% têm como única fonte de renda. As famílias produzem os suínos para tê-los como uma poupança, tornando-se uma segunda importância na sua renda familiar. Para os criadores ter esses animais significa, além de uma fonte de renda, seguir uma tradição familiar, que lhes é muito particular e de grande valia.

Sobre as criações, conforme as informações fornecidas pelos produtores, os mesmos seguem corretamente as vacinações e vermifugações de forma adequada para a criação de suínos e, nenhuma das propriedades tem problemas com a saúde por conta da criação.

A aquisição dos suínos, segundo os produtores, acontecia através da compra na feira livre ou com os vizinhos, no próprio município.

Em relação aos manejos utilizados na criação dos suínos no município estudado, em nenhuma das propriedades visitadas efetuavam um manejo alimentar adequado aos animais. Em 60% das propriedades é oferecido aos animais restos de alimentação humana, que é obtido de sua própria residência e colhido em outras residências vizinhas.

Em 100% das propriedades estudadas utilizam o ciclo completo, 60% têm eventualmente algum tipo de manejo sanitário por um profissional e apenas 20% têm fiscalização adequada na propriedade.

O manejo reprodutivo encontrado foi o de monta a campo e, os animais produzidos no município de Floresta são, em sua maioria, mestiços, ou seja, animais sem padrão racial definido (SPRD).

Nenhuma das propriedades tem o tratamento de efluentes.

Sobre as instalações, 20% dos proprietários têm suas instalações de forma precária e 20% têm suas instalações divididas por categoria animal, contribuindo com o desenvolvimento dos animais. Conforme os dados obtidos, em nenhuma das propriedades visitadas têm equipamento para auxílio da criação dos suínos.

A criação de suínos no município de Floresta-PE é de fundamental importância econômica e social nas propriedades visitadas. Os produtores não têm condições financeiras nem técnicas para oferecer aos animais um manejo adequado, desde o alimentar, reprodutivo, produtivo e sanitário. Faltam-lhes informações.

Vale ressaltar que o pequeno quantitativo explorado aqui se refere a dados iniciais de um trabalho de estudantes de nível técnico, voltados para o aprendizado através do incentivo às criações de suínos locais na região, contribuindo para a conservação destes animais na microrregião do Sertão de Itaparica em Pernambuco.

### **Conclusões**

A suinocultura local no município de Floresta-PE tem importância para os produtores familiares, pois podem contar com essa criação como primeira, segunda ou até mesmo como terceira fonte de renda, além do consumo de proteína animal, como considerável fonte de alimentação da família, constatando que os suínos representam a subsistência familiar, porém falta acompanhamento técnico nas propriedades.

Realidade esta que vem sendo observado em vários Estados da Região Nordeste do Brasil.

### **Agradecimentos**

Aos criadores de suínos, por receber a equipe e permitir que o trabalho fosse realizado.

Ao Instituto Federal do Sertão Pernambucano pela concessão das bolsas para os estudantes.

### **Bibliografia**

- Guanziroli, C. E. e Cardim, S. E. C. S. Ovo retrato da agricultura familiar: O Brasil redescoberto. Brasília: Projeto de Cooperação Técnica INCRA / FAO. Brasília, fevereiro de. 2000.
- IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS, 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1> (acesso 29 de junho de 2011).
- Censo agropecuário 2006. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1> (acesso 13 de outubro de 2011).
- SAS INSTITUTE. User's guide: statistics. Versão 9.1. Cary, USA: North Carolina State University, 2002.2003. CD-ROM.
- Silva, R, R. et al. Sistema de criação e manejo alimentar destinados aos suínos na Microrregião do Curimataú Paraibano. 2009. In: CD ZOOTECA, 2009. Águas de Lindóia – SP. FZEA/USP-ABZ. Anais... 2009.
- Silva Filha, O. L. (2006). Caracterização da criação de suínos locais no Curimataú Paraibano. Tese (Doutorado em Zootecnia) pelo Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba - PPGZ/CCA/UFPB, 2006. 57f.